



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
EM GERONTOLOGIA**



TATTIANA DIAS DE CARVALHO CORDEIRO

**PRODUTO TECNOLÓGICO: CENÁRIO DE SIMULAÇÃO SOBRE
AS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DA VISÃO DO IDOSO**

**JOÃO PESSOA/PB
2019**

Quadro 1 - Cenário da simulação das dificuldades visuais do idoso. João Pessoa, Pb, 2019

Cenário: Alterações fisiológicas do órgão sensorial - visão do idoso.
Responsáveis: Mestranda: Tatiana Carvalho Cordeiro Orientadora: Profa. Dra. Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues
Público-Alvo: Estudantes dos cursos da área da saúde cursando disciplinas de saúde do idoso/profissionais interessados no estudo de saúde do idoso.
Objetivos da aprendizagem para o cenário simulado: os estudantes e/ou profissionais da área da saúde deverão vivenciar e compreender as alterações da visão do idoso no processo de envelhecimento. Objetivos do cenário: <ol style="list-style-type: none">1. Identificar as alterações da percepção sensorial: visão do idoso no processo de envelhecimento;2. Realizar testes para avaliação da visão do idoso;3. Elaborar um plano de atenção ao idoso com alterações fisiológicas da visão.
Cenário:
Local: Será utilizado um laboratório de ensino do Instituto Paraibano de Envelhecimento de uma Universidade Pública em João Pessoa, Pb.
Equipe necessária: dois pesquisadores, dois aprendizes de enfermagem (estudante/profissional), uma estudante como atriz e uma pessoa idosa. Os dois aprendizes: um terá o papel de enfermeiro(a) que atenderá o idoso(a) e o segundo terá o papel de ator(atriz) que vivencia o processo de envelhecimento.
Fidelidade do cenário: O cenário a ser desenvolvido será de média fidelidade e terá uma duração em torno de 8 a 10 minutos. Envolverá conhecimento de anatomia, fisiologia, semiologia e semiotécnica, processo de senescência e senilidade do órgão do sentido visão e raciocínio clínico para um dos aprendizes participarem da experiência de sensibilização do envelhecimento. O <i>prebriefing</i> terá duração de cinco minutos e o <i>debriefing</i> terá duração máxima de 20 minutos.
Atores: Idoso(a) convidado(a), estudante/atriz e dois aprendizes de enfermagem e pesquisadoras. Simulador do envelhecimento: Óculos do simulador de envelhecimento
Características do paciente: "M.P., sexo feminino, com 81 anos de idade, viúva, acompanhada pela filha mais velha, é atendida na Unidade de Saúde com o diagnóstico de hipertensão arterial. Ao exame físico apresenta diminuição da acuidade visual e vermelhidão dos olhos devido à ocorrência de glaucoma, baixa acuidade auditiva e perda de peso. Filha refere falta de interesse para alimentar-se, pois não sente sabor e nem olfato dos alimentos que ingeria antes dessa fase, e com isso acaba ingerindo mais sal. Apresenta história de queda anterior e dificuldade para deambular devido à visão prejudicada alterando sua rotina.

Equipamentos e Materiais para o cenário: Os recursos necessários serão de média fidelidade, com objetivo de abordar as alterações de forma mais realística. Será realizado em uma sala de consulta de enfermagem contendo uma mesa, quatro cadeiras, prontuário do idoso(a) e simulador do envelhecimento. Referente aos equipamentos da visão será utilizado uma tabela de Snellen, lanterna, caneta, cartões.

Materiais: Vide lista em anexo A.

Pré-requisitos da simulação:

Experiência prévia do estudante: Será disponibilizado para leitura prévia, na semana anterior à atividade simulada, diferentes artigos sobre as alterações dos órgãos sensoriais, em especial da visão.

Descrição do caso clínico:

M. P. sexo feminino, com 81 anos, viúva, escolaridade de quatro anos e mora com a filha. Apresenta diagnóstico médico de hipertensão arterial e glaucoma de ângulo aberto crônico com diminuição da acuidade visual. M. P. é atendida no centro de saúde perto de casa e tem uma consulta com a enfermeira.

Dados subjetivos coletados:

O(a) idoso(a) referiu:

Diminuição da produção de lágrimas e secreção ocular;
Dificuldade de visão com perda da visão periférica;
Dificuldades para realização das atividades da vida diária;
Falta de interesse para alimentar-se;
Quedas anteriores;
Dificuldade para leitura e ver televisão;
Dificuldade para tomar as medicações.

Dados objetivos e a avaliação da (o) idosa(o)

O(a) enfermeiro(a) no exame físico identifica:

Perda de peso fazendo uso de uma balança antropométrica com registro em quilogramas.
Sobrancelhas esparsas, no terço lateral dos olhos;
Pálpebras superiores caídas sobre os olhos;
Cílios intactos;
Pressão intraocular elevada segundo diagnóstico médico;
Na avaliação dos nervos oculomotor, troclear e abducente, constatado pupilas isocóricas e fotoreagentes; movimentação do globo ocular preservada; e presença de convergência para fixar objeto próximo.
Teste da acuidade visual central: Na mensuração da acuidade visual com óculos utilizando a tabela de Snellen foi identificado no olho direito uma medida de 20/50 e no esquerdo 20/100 e avaliação da visão de curta distância;
Teste de campo visual por confronto com resultado de diminuição do campo.
Exame da função do músculo extraocular: Teste de Hirschberg, teste de cobertura e teste de

posições diagnósticas

Exame das estruturas oculares externas: avaliação geral incluindo a expressão facial; assimetria das sobrancelhas, pálpebras e cílios, globos oculares, conjuntiva e esclera, aparelho lacrimal.

Exame das estruturas do globo ocular anterior: globo e cristalino, íris e pupilas

Exame de fundo ocular: disco óptico cor, forma, bordas, relação escavação/disco; vasos da retina, panorama geral do fundo ocular e mácula.

Prebriefing (Informações do facilitador aos aprendizes antes do início da cena)

Boa tarde! Conforme consta no programa da disciplina Saúde do Idoso, no dia de hoje vocês participarão de um cenário de simulação clínica sobre as alterações fisiológicas do órgão sensorial - visão. O objetivo será de oferecer oportunidades aos aprendizes participarem da experiência das dificuldades visuais do idoso, em decorrência do processo de senescência e senilidade. Informamos ainda aos aprendizes que essa experiência terá a participação de dois aprendizes de enfermagem, um(a) idoso(a) e uma estudante/atriz. Comunicamos que no contexto do ensino por simulação deverá ser seguido o contrato de confidencialidade, isto é, a ocorrência da situação deverá ser discutida apenas nesse contexto. O cenário terá duração entre 8 a 10 minutos e participarão três pessoas e uma idosa convidada, que fará o papel da Sra. Margarida, a qual agradecemos a aceitação de nosso convite e dos aprendizes atores, que serão os voluntários.

Esse cenário acontecerá em uma sala de consulta de enfermagem no IPE com uso do simulador do envelhecimento e com mobiliário e material necessário para a realização da simulação. A idosa adentrará na sala de consulta de enfermagem e será acolhida pelo enfermeiro- um aprendiz de enfermagem como ator(atriz). Será realizada uma consulta de enfermagem envolvendo técnicas de semiologia e semiotécnica, incluindo a avaliação da visão da idosa e será registrada no prontuário. O aprendiz de enfermagem número dois, fará o papel de ator(atriz) da equipe de enfermagem que dará apoio ao enfermeiro(a) na consulta e utilizará os equipamentos que experienciam as dificuldades visuais do envelhecimento. Solicitamos assim, que o ator(atriz) enfermeiro(a), inicie a sua atividade relacionada à consulta de enfermagem com a Sra. Margarida.

Previamente ao cenário, os estudantes receberão as informações necessárias sobre a simulação- objetivos, tempo de execução, familiarização com os recursos materiais e humanos, e a estruturação do caso clínico. O conteúdo de melhor evidência apresentado na literatura científica sobre as alterações fisiológicas do órgão sensorial – visão do idoso no processo do envelhecimento. Ele deverá ser preparado para a realização da avaliação com os recursos a serem colocados à disposição para a realização da simulação.

Após apresentação de todos vamos iniciar o cenário de simulação.

Informação da enfermeira que fará a consulta de enfermagem

No consultório de enfermagem do IPE encontra-se a Sra. Margarida, com 81 anos de idade com diagnóstico médico de Glaucoma em ângulo aberto e está acompanhada da filha Maria de 42 anos. Foi acolhida por nós para uma consulta de enfermagem com a finalidade de avaliar a sua condição de saúde. A Sra. Margarida refere queixa de dificuldades visuais para tomar a medicação, atravessar a rua e dependência para algumas atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Foram avaliados a diminuição da perda da visual bilateral, intensidade de iluminação, uso ou não de óculos visual, tempo da alteração da acuidade visual, avaliação da acuidade visual com o uso da Tabela de Snellen. No caso da Sra. Margarida o enfermeiro tem o papel fundamental na educação em saúde. Nesse caso em especial a educação deve estar centrada na administração correta da medicação (baseado nos nove certos) e melhora na adesão ao tratamento. Nessa direção o enfermeiro deve realizar a educação em saúde para o paciente e seu familiar. A consulta de enfermagem será registrada no prontuário da usuária para acompanhamento da mesma no serviço de saúde.

Quadro 2 - Roteiro do cenário (eventos do cenário e ações esperadas), João Pessoa, Pb, 2019

Cena	Eventos	Ações esperadas dos alunos:
Cena 1		
Acolhimento das idosas	Na sala de espera encontra-se a idosa acompanhada da filha/o (ator/atriz) para consulta de enfermagem. Na sala de consulta de enfermagem encontra-se o enfermeiro(a) (aprendiz1) e o(a) idoso(a) da equipe de enfermagem (aprendiz2) com uso de óculos da simulação de envelhecimento e de bengala. A sala contém mesa, quatro cadeiras, prontuário das idosas e materiais e equipamentos necessários para avaliação da acuidade visual.	Avaliar as consultas anteriores da idosa no prontuário para identificar queixas de acuidade visual. Atentar que o enfermeiro deve conhecer o diagnóstico médico e usar a semiologia e semiotécnica para avaliação da acuidade visual. O cenário terá a exposição do material visual e/ou equipamentos necessários para a avaliação e a demonstração dos déficits apresentados pela idosa diante das alterações fisiopatológicas do órgão sensorial- visão do idoso;
Cena 2		
Avaliação da acuidade visual da idosa	A idosa encontra-se sentada e a enfermeira faz a entrevista com a finalidade de identificar dados subjetivos e posteriormente a avaliação	Intervenções-chave: Dar oportunidade a idosa para expressar os seus problemas e dificuldades apresentadas. Solicitar a idosa a sua participação

	<p>clínica para identificar dados objetivos.</p> <p>Uso dos diferentes testes de avaliação da acuidade visual pela aprendiz 1 com a colaboração da aprendiz 2 (com uso de óculos da simulação de envelhecimento) com o objetivo de vivenciar a experiência da acuidade visual.</p> <p>O enfermeiro identifica os problemas e traça um plano de cuidado individual à idosa.</p>	<p>para o relato da história de saúde;</p> <p>Respeitar a idosa durante o seu atendimento, dando o apoio necessário diante das dificuldades apresentadas;</p> <p>O enfermeiro identifica os problemas e traça um plano de cuidado individual à idosa.</p> <p>Dialogar com a filha para conhecer a história de saúde e as atividades desenvolvidas para idosa e quanto a família conhece sobre essa condição e como podem participar do processo de acompanhamento e tratamento para a idosa.</p> <p>Registrar no prontuário todas as observações e os resultados das avaliações;</p> <p>Após intervenções-chave:</p> <p>Imediatamente, após a avaliação final a aluna aprendiz 2 discorre sobre a sua experiência no cenário e a idosa relata a sua condição diante da dificuldade visual.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Debriefing e suas fases:
<p>Para os aprendizes:</p> <p>Emocional: Como vocês se sentiram nas duas cenas?</p> <p>Descritivo: Vocês poderiam nos descrever o cenário vivenciado?</p> <p>Avaliativo: O que vocês consideram que fizeram na cena como o mais adequado? Quais foram os pontos positivos?</p> <p>Analítico: Se vocês tivessem que repetir a cena, o que vocês fariam diferente? Quais os pontos que poderiam ser melhorados?</p> <p>Conclusivo: O que vocês levarão de experiência para a sua vida no processo de envelhecimento? Qual o aprendizado que vocês obtiveram?</p> <p>O debriefing é pautado em uma base teórica e deve estar alinhado aos objetivos propostos na simulação que se pretende realizar, de acordo com o tema do presente estudo, propõe-se a teorização a seguir, mas aberto a novas complementações.</p>

TEORIZAÇÃO COM O GRUPO DE ALUNOS

Este momento de aprendizagem reflexiva, logo a seguir de rodado os cenários, os estudantes analisarão de forma direcionada e planejada a experiência da simulação. Dispostos todos os participantes na conformação de um círculo, os estudantes terão a oportunidade de revisar e confrontar a sua prática com o conteúdo teórico de melhor evidência na literatura sobre o assunto. Essa etapa deve ser dinâmica para que haja participação efetiva dos estudantes avaliarem os pontos positivos e as lacunas do conhecimento necessário para o cuidado de enfermagem a um idoso que apresenta alterações do órgão sensorial- visão. Identificar os Fatores Críticos – mudanças do processo de envelhecimento fisiológico e em especial do órgão sensorial – visão.

O objetivo da teorização é de permitir aos aprendizes/profissionais se apropriarem da revisão da literatura sobre o tema, assim propomos alguns tópicos para leitura e debate em sala envolvendo o educador e o grupo de aprendizes.

- Retomada dos aspectos da anatomia e fisiologia do aparelho ocular;
- Alterações fisiológicas do envelhecimento do órgão sensorial - visão;
- Avaliação do enfermeiro na acuidade visual do idoso com o uso de diferentes testes- por meio da consulta de enfermagem;
- Avaliação do enfermeiro no desenvolvimento das diferentes tarefas do cotidiano;
- Afecções oftalmológicas do idoso;
- Propostas de plano de cuidado ao idoso para promover a saúde ocular;

Com o intuito de explorar a simulação como estratégia de ensino quanto ao seu potencial e melhor utilizá-la no processo de aprendizagem, os aprendizes envolvidos na cena e os que assistiram à simulação deverão responder ao Questionário de Práticas Educacionais (ANEXO B) para a contribuição nas pesquisas que envolvem esta estratégia de ensino através da mensuração de características importantes que abrangem as práticas educativas em simulação clínica (ALMEIDA et al., 2016).